

CM Comunidade em Movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. -- ANO X - II Série -- Nº. 75 -- Dezembro de 2003

NATAL 2003

**“Graças ao coração misericordioso do nosso Deus,
que das alturas nos visita como sol nascente,
para iluminar os que vivem nas trevas e na sombra da morte
e dirigir os nossos passos no caminho da paz.” (Lc 1, 78-79)**



O Natal é e permanece.
Continua...
365 dias de Natal por ano,
365 dias de amor e de paz.

Cada lágrima enxugada... Natal.
Cada alegria partilhada... Natal.
Cada amizade oferecida ... Natal.
Cada trabalho criado... Natal.
Cada guerra superada... Natal.
Cada gesto de ternura... Natal.
Cada encontro e cada ajuda...
Natal.
Cada... ...Natal.

Não celebremos simplesmente o
Natal.
**SEJAMOS verdadeiramente
NATAL!**

**A Paróquia de Santo António dos Cavaleiros
deseja a todos um SANTO E FELIZ NATAL!**

Faz-te ao largo !...

À tua palavra, lançarei as redes! (cf. Lc 5, 4s)

Sem advento não há Natal

No período que antecedia o Natal, um menino, muito preocupado, foi a correr até ao mercado próximo de sua casa e perguntou ao funcionário:

- Você tem aí algum advento que me possa vender?
- Não sei... Advento? O que é isto?
- Eu também não sei o que é, respondeu o menino. Mas a minha mãe disse que nós não poderemos ter Natal se não tivermos Advento. Então... eu queria comprar um!

Na lógica do menino o advento deveria ser algo que dá para comprar, assim como dava para comprar o Natal que ele conhecia.

A igreja cristã, já tem no seu calendário litúrgico a celebração do Advento desde o século IV. Este período do ano litúrgico proporciona a preparação para o Natal verdadeiro. Advento, significa assim, preparação para a vinda do Salvador.

Vivemos uma época de instantaneidade, imediatismo e improviso. As pessoas querem tudo aqui e agora. Querem diplomas sem estudar; querem dinheiro sem trabalhar; querem emprego sem trabalho; querem vitória sem disciplina; querem cargos sem cargas; querem progresso sem investimento.

Deste modo, também querem Natal sem advento. As ruas os centros comerciais e as casas já estão tão "iluminadas" nesta época que as "luces" do Natal não fazem muita diferença. Desta forma e no meio de todo este aparato exterior, as pessoas continuam a viver na sua mediocridade ofuscando o Redentor que quer vir à vida de cada um de nós.

A mensagem da igreja é a de mostrar que sem Advento não há Natal. Pois é no advento que encontramos a razão do Natal verdadeiro. É neste período que afinamos os nossos instrumen-

tos para poder cantar com o coro celeste "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados".

Advento vem revelar-nos as verdadeiras, profundas e misteriosas dimensões do amor de Deus que vem ao encontro das pessoas: Veio da primeira vez, revestido da nossa fragilidade, e virá uma segunda vez revestido da sua glória.

Por isso, o Advento convida-nos a uma expectativa vigilante e alegre. O convite à expectativa vigilante é sempre acompanhado de alegria de quem se vai encontrar com alguém a quem ama.

É neste período que a igreja é convidada a viver a sua grande esperança, uma esperança forte e paciente. Esperança esta que sobrevive no meio das provações e agitações que o mundo oferece e vive. Esperança que não se confunde com as coisas passageiras e enganosas deste mundo em que vivemos.

Advento é tempo de conversão. Não há possibilidade de esperança e alegria sem retornar ao Senhor de todo o coração na expectativa da sua volta.

Neste espírito preparamos a chegada do Natal. Tempo de nascimento, conversão, alegria, comemoração. Nós, agora, esperamos, ansiosos, o nascimento de Jesus. Temos que nos preparar como os Reis Magos e dar presentes dignos de um Rei. Devemos dar tudo o que somos a Deus. Este é o presente que Ele quer. Presentes espirituais de conversão e amor. Um olhar e um serviço ao próximo que é a imagem do Cristo.

O Natal deve ser um acontecimento diário na nossa vida. Devemos aceitar Jesus e fazer nascê-lo em nossos corações diariamente. A conversão deve ser constante. Façamos o Natal no nosso interior e que o nosso coração seja uma pobre e humilde morada digna de receber Aquele que é maior que tudo.

TONELADAS CONTRA A FOME

Os bancos Alimentares Contra a Fome recolheram no passado fim de semana, 29 e 30 de Novembro, um total de 1.120 toneladas de géneros alimentares na campanha realizada em 504 superfícies comerciais das zonas de Abrantes, Aveiro, Coimbra, Évora, Lisboa, Porto, Setúbal, S. Miguel, Cova da Beira e Leiria/Fátima. Apesar do "abrandamento económico" a campanha do Banco Alimentar suscitou uma grande adesão das pessoas que contribuíram, "mostrando que basta um pequeno e simples gesto de quem pode para minorar as carências de quem precisa de ajuda para se alimentar" – refere um comunicado do Banco Alimentar.

Uma equipa "de cerca de 10.700 voluntários" entre os quais alguns da nossa Paróquia recebeu, transportou e armazenou os géneros alimentares recolhidos, que posteriormente serão distribuídos "por um total de 1.056 Instituições de Solidariedade Social a cerca de 195.000 pessoas com carências alimentares comprovadas" – sublinha o documento.

As campanhas são extraordinárias "cadeias de solidariedade" onde cada elo – voluntários que dão seu tempo e trabalho, empresas que asseguram seguros, transportes, refeições, segurança, limpeza e pessoas que colocam os seus donativos nos sacos do Banco Alimentar – "é indispensável".

Em 2002, os dez Bancos Alimentares Contra a Fome operacionais distribuíram um total de "11.153 toneladas de alimentos (um valor global estimado de 15,8 milhões de Euros)", ou seja, um movimento diário médio de 42 toneladas (61,1 mil Euros).

A actividade destes Bancos norteia-se pelo princípio genérico da "recolha local, ajuda local", aproximando os dadores dos beneficiários. Uma ajuda essencial no combate aos mais desfavorecidos porque, de acordo com um estudo da União Europeia, "cerca de 20% da população portuguesa vive abaixo do limiar da pobreza.

Faz-te ao largo!

A tua palavra, lançarei as redes! (cf. Lc 5, 4s)

CEIA DE NATAL DA COMUNIDADE

Dia 24 de Dezembro – 19h00

A Paróquia decidiu realizar uma Ceia de Natal, no próximo dia 24, a tradicional “noite de consoada”. Dado que há muitas pessoas que passam noite sozinhas e outras não têm meios para celebrar esta festa em família, convidamos todas as pessoas que se encontrem sozinhas e os pobres comunidade a estarem presentes. Convidamos também famílias – pais e filhos – que queiram participar nesta ceia. Basta trazer o bacalhau, as batatas, os fritos, os doces para partilhar com os outros. Todos se devem inscrever na secretaria onde serão dadas mais informações. Que todos os que pudermos participemos nesta Ceia de Natal ajudando os outros a terem um Natal diferente...

CENTRO DIOCESANO DE ESPIRITUALIDADE "IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA"

No passado dia 8 de Dezembro o Patriarca inaugurou o novo Centro Diocesano de Espiritualidade. Transcrevemos a seguir parte da carta do Cardeal Patriarca dirigida às Comunidades Cristãs a propósito da inauguração deste Centro

1. Porquê um novo Centro de Espiritualidade: anunciamos-o como sinal visível da celebração do Grande Jubileu do Ano 2000. É por isso que a Carta Apostólica “Novo Millennium Ineunte”, com que o Papa João Paulo II lançou a Igreja para caminhos de uma renovada fidelidade a Jesus Cristo, constituirá a sua carta de princípios orientadores, pois este Centro, assim o espero, exercerá um papel decisivo na renovação espiritual das nossas Comunidades e Movimentos. Precisamos de rezar e de aprender a rezar; procuraremos identificar e assumir caminhos específicos de espiritualidade; ousaremos percorrer os caminhos do discernimento para percebermos os caminhos da missão e as exigências da santidade. Maria, na plenitude amorosa do seu Coração Imaculado, será a estrela que nos guia e a sombra que nos protege.

(...)

3. Onde fica o Centro de Espiritualidade: esta nova estrutura de pastoral diocesana situa-se na Quinta da Capa-Rosa, freguesia do Turcifal. Servido pela A8, fica quase equidistante dos vários pontos da Diocese. (...)

4. Como foi possível construir este Centro de Espiritualidade: várias pessoas me têm perguntado. É que, estranhamente, além da renúncia quaresmal do ano passado, ainda não houve “peditórios” para esta obra. Vou dizer-vos claramente como foi, pois não quero segredos a este respeito.

O custo da obra aproxima-se dos oito milhões de euros (um milhão e seiscentos mil contos). Só o saberemos exactamente quando tudo estiver pronto e fecharmos as contas. A ideia inicial era que duas propriedades da Diocese, ligadas à mesma finalidade, pudessem ser orientadas para esta obra: um terreno na Praia das Maçãs, oferecido pela família Moniz da Maia, onde o Senhor Cardeal Ribeiro planeava construir este Centro; e a valorização de alguns terrenos da Quinta da Buraca. Ambas as hipóteses se mantêm de pé, mas não realizadas. A da Buraca é mais problemática, pois está pendente do traçado definitivo do IC17 (CRIL).

Enquanto estes financiamentos não se viabilizam, dando um contributo significativo para os custos da obra, utilizamos verbas “consignadas” a outros fins, em poder do Patriarcado: dinheiros do Seminários dos Olivais, fruto da urbanização de terrenos em curso e dinheiros destinados à construção da futura Catedral. Não excluímos ter de recorrer à generosidade dos fiéis, mas a pouco e pouco. A solução encontrada permite-nos essa maleabilidade. Em lugar visível na entrada do Centro ficará permanentemente um cofre, bem identificado, onde as pessoas que visitam ou utilizam a casa, poderão deixar as suas ofertas para a construção. (...)

Os dinheiros da Igreja devem servir para a realização da missão da Igreja e crescimento do Reino de Deus. É uma alegria darmos a algo do que possuímos pessoalmente essa mesma orientação e destino. Se formos profundos na fé, seremos generosos na partilha.

Entrego a Nossa Senhora este grande projecto, dos primeiros que formulei concretamente ao assumir a responsabilidade da Diocese. Para ele invocaremos a bênção de Deus, sob o olhar maternal de Maria.

Lisboa, 23 de Novembro de 2003, Solenidade de Cristo-Rei do Universo

† JOSÉ, Cardeal-Patriarca

Nota: *Oportunamente a nossa Paróquia destinará um ofertório das missas de um fim de semana para ajudar a pagar os custos desta obra.*

Faz-te ao largo !...

À tua palavra, lançarei as redes! (cf. Lc 5, 4s)

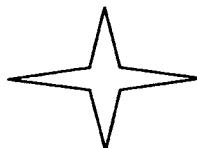
**PARA OS
MAIS NOVOS**

É NATAL!



Para muitos o natal é a troca de prendas...
As ruas iluminadas... as montras enfeitadas...
A árvore de natal rodeada de pacotes, com fitinhas a
brilhar, e luzinhas a piscar...

O pai-natal a chegar...
As famílias a cear...



Mas, NATAL significa *nascimento*.

Por isso mesmo, não te esqueças, neste NATAL de arranjar
um cantinho para JESUS "nascer".

Contempla-O humilde, no presépio; Leva-o aos outros, com a
tua bondade e a tua alegria. Constrói a paz à tua volta: o
Menino Jesus é o "Príncipe da paz".

NESTA ÉPOCA DE
PRENDAS MATERIAIS,

DESCOBRE AQUI O
NOME DE 8 PRENDAS
NÃO MATERIAIS QUE
PODES OFERECER NESTE
NATAL

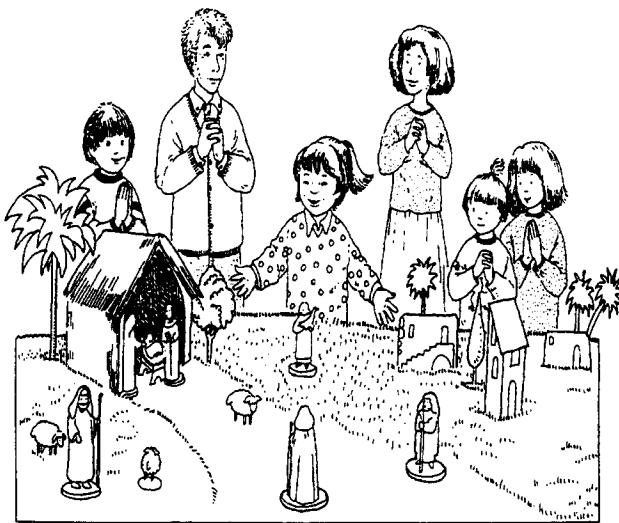
A	B	C	S	O	R	R	I	S	O	D
A	L	E	G	R	I	A	I	O	Z	O
F	C	H	I	A	J	U	D	A	F	P
G	O	M	H	Ç	G	X	U	D	S	A
F	M	O	M	Ã	D	T	I	P	I	S
D	P	K	B	O	Z	R	U	I	P	D
B	A	M	I	Z	A	D	E	L	H	F
H	N	D	V	E	R	T	Y	I	J	G
R	H	Y	E	O	A	J	P	O	Y	H
S	I	M	P	A	T	I	A	P	E	J
A	A	J	I	H	U	Q	Z	H	U	K
F	O	I	L	K	J	H	G	A	S	L

O PRESÉPIO

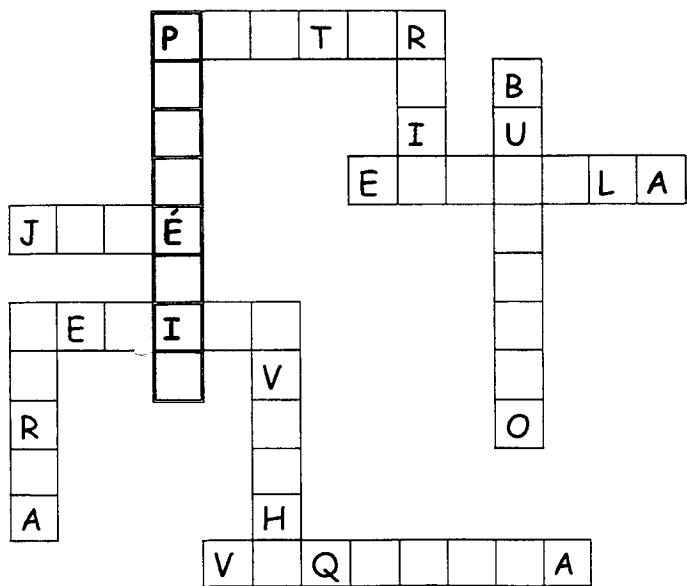
PARA OS
MAIS NOVOS

Presépio: Palavra de origem hebraica que significa manjedoura dos animais; Representação em figuras do nascimento de Jesus na gruta (estábulo) de Belém.

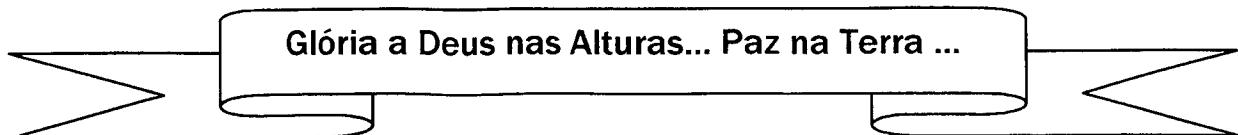
Quem teve, pela primeira vez, a ideia de fazer um presépio foi S. Francisco de Assis, na localidade de Greccio (Itália), no ano de 1223. Nessa ocasião usou algumas figuras ao vivo, com o boi e o burrinho.



Completa este jogo de
Palavras com os elementos
Que fazem parte de
Um presépio



Glória a Deus nas Alturas... Paz na Terra ...



Faz-te ao largo!

A tua palavra, lançarei as redes! (cf. Lc 5, 4s)

A CELEBRAÇÃO DO DOMINGO

«NO PRINCÍPIO JÁ EXISTIA O VERBO» (Jo 1,1)

E. Ferreira

«O Domingo é a celebração da “nova criação”. Se é verdade que o Verbo Se fez carne na plenitude dos tempos” (Gal 4,4), também é certo que, em virtude precisamente do seu mistério de Filho eterno do Pai, Ele é origem e fim do universo. “Nele foram criadas todas as coisas, nos Céus e na Terra, as visíveis e as invisíveis. Tudo foi criado por Ele e para Ele. Esta presença activa do Filho na obra criadora de Deus revelou-se plenamente no mistério pascal, no qual Cristo inaugurou a nova criação.»

Dies Domini, 8

O Antigo Testamento, para indicar que a CRIAÇÃO é obra de Deus, utiliza termos que referem a actividade produtiva do homem.



Estes termos traduzem a concepção dos autores bíblicos sobre a estrutura do mundo e a forma antropomórfica e poética de imaginarem a obra divina.

NA BÍBLIA
A NOÇÃO FUNDAMENTAL DE CRIAÇÃO
É
FAZER UMA COISA MARAVILHOSA

Deus viu que a luz era boa. [...] E Deus viu que isto era bom. [...] Deus, vendo toda a Sua obra, considerou-a muito boa. (Gn 1,1.10.13.18.21.25.31)

No Génesis, o estado original da terra é um deserto árido, sem água e sem vegetação. A obra criadora inicia-se com Deus a regar a terra vegetal, a plantar um jardim e a formar os animais e depois o homem. A criação não surge, assim, do nada, mas da manifestação da vontade de Deus orientada para o homem:

«A terra era informe e vazia. O Espírito (o *ruhā* – o *pneuma* – o “*bafo*”) de Deus movia-se (pairava – chocava – criava) sobre a superfície das águas». (Gn 1,1)

Existe uma correlação entre as palavras iniciais do Génesis e as palavras iniciais do prólogo do evangelho joanino

CRIAÇÃO

No princípio Deus

criou os céus e a terra. (Gn 1,1)

NOVA CRIAÇÃO

No princípio JÁ EXISTIA o Verbo

e o Verbo era Deus. (Jo 1,1)

A PALAVRA DE DEUS
PRONUNCIADA NA CRIAÇÃO
É A INSPIRADORA DA HISTÓRIA
QUE SE INICIA NO
ANTIGO TESTAMENTO

E ATINGE O SEU AUGE
QUANDO NO NOVO TESTAMENTO
SE FAZ PESSOA HUMANA
EM JESUS CRISTO

Jesus ressuscitou «no primeiro dia da semana». Enquanto «primeiro dia», o dia da ressurreição lembra a **primeira Criação**. Enquanto «oitavo dia», a seguir ao *sabbat*, significa a **NOVA CRIAÇÃO**, inaugurada com a Ressurreição de Cristo. Este dia tornou-se para os cristãos o primeiro de todos os dias, a primeira de todas as festas, (o dia do Sol), o dia do Senhor, o «**Domingo**» (cf. Cat. Ig. Cat., 2174): Reunimo-nos todos precisamente no dia do Sol, não só porque foi o primeiro dia em que Deus, transformando as trevas e a matéria criou o mundo, mas também porque Cristo, nosso Salvador, nesse dia ressuscitou. (S. Justino, Apol. 1,67)

Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria!
Eis o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria!

(Sl 118,24)

Faz-te ao largo!

A tua palavra, lançarei as redes! (cf. Lc 5, 4s)

17 de Dezembro – IV DOMINGO DO ADVENTO

“Exultai de alegria, porque é grande no meio de vós Senhor o Santo de Israel.”

*“O Espírito do Senhor está sobre mim:
Enviou-me a anunciar a Boa Nova aos pobres....”*

1^ª Leitura: Sof 3, 14 – 18 Sl: Is 12, 2 – 6 2^ª Leitura: Filip 4, 4 – 7 Evangelho: Lc 3, 10 – 18

21 de Dezembro – IV DOMINGO DO ADVENTO

“Senhor nosso Deus, fazei-nos voltar, mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.”

*“Eis a escrava do Senhor:
faça-se em mim segundo a vossa palavra.”*

1^ª Leitura: Mq 5, 1 – 4 Sl: 79 2^ª Leitura: Hebr 10, 5 – 10 Evangelho: Lc 1, 39 – 45

24 de Dezembro – VIGILIA DO NATAL DO SENHOR

“Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor.”

*“Amanhã cessará a malícia na terra
e reinará sobre nós o Salvador do mundo.”*

1^ª Leitura: Is 62, 1 – 5 Sl: 88 2^ª Leitura: Act 13, 16 – 17 . 22 – 25 Evangelho: Mt 1, 1 – 25

25 de Dezembro – NATAL DO SENHOR - SOLENIDADE**MISSA DA MEIA NOITE**

“Hoje nasceu o nosso Salvador, Jesus Cristo Senhor.”

*“Anuncio-vos uma grande alegria:
nasceu o nosso Salvador, Jesus Cristo Senhor!.”*

1^ª. Leitura: Is 9, 1 – 6 Sl: 95 2^ª. Leitura: Tit 2, 11 – 14 Evangelho: Lc 2, 1 – 14

MISSA DO DIA

“Todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.”

*“Santo é o dia que nos trouxe a luz. Vinde e adorai o Senhor!
Hoje uma grande luz desceu sobre a Terra!.”*

1^ª. Leitura: Is 52, 7 – 10 Sl: 97 2^ª. Leitura: Hebr. 1, 1 – 6 Evangelho: Jo 1, 1 – 18

28 de Dezembro – DOMINGO DA SAGRADA FAMÍLIA - Festa

“Felizes os que esperam no Senhor, e seguem os seus caminhos.”

*“Reine em vossos corações a paz de Cristo,
habite em vós a Sua palavra.”*

1^ª Leitura: 1 Sir 3, 3 – 7 . 14, 17 Sl: 127 2^ª Leitura: Col 3, 12 – 21 Evangelho: Lc 2, 41 – 52

1 de Janeiro – SANTA MARIA, MÃE DE DEUS - Solenidade

“Deus Se compadeça de nós e nos dá a Sua bênção.”

*“Muitas vezes e de muitos modos falou Deus antigamente aos nossos pais pelos Profetas.
Nestes dias, que são os últimos, Deus falou-nos por Seu Filho”*

1^ª Leitura: Num 6, 22 – 27 Sl: 66 2^ª Leitura: Gal 4, 4 – 7 Evangelho: Lc 2, 16 – 21

4 de Janeiro – EPIFANIA DO SENHOR - Solenidade

“Virão adorar-Vos, Senhor, todos os povos da terra.”

“Vimos a Sua estrela no Oriente e vimos adorar o Senhor”

1^ª Leitura: Is 60, 1 – 6 Sl: 71 2^ª Leitura: Ef 3, 2 – 3 . 5 – 6 Evangelho: Mt 2, 1 – 12

11 de Janeiro – I DOMINGO DO TEMPO COMUM – BAPTISMO DO SENHOR - Festa

“O Senhor abençoará o Seu povo na paz.”

“Abriram-se os céus e ouviu-se a voz do Pai:

“Este é o Meu Filho muito amado: escutai-O”

1^ª Leitura: Is 42, 1 – 4 . 6 – 7 Sl: 28 2^ª Leitura: Act 10, 34 – 38 Evangelho: Mc 1, 7 – 11

18 de Janeiro – II DOMINGO DO TEMPO COMUM

“Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade.”

“Encontramos o Messias, que é Jesus Cristo

Por Ele nos veio a graça e a verdade”

1^ª Leitura: 1 Sam 3, 3 – 10 . 19 Sl: 39 2^ª Leitura: 1 Cor 6, 13 – 15 . 17 – 20 Evangelho: Jo 1, 35 – 42

13 – Sábado

Conselho Pastoral Diocesano

14 – III DOMINGO DO ADVENTO

FESTA DE NATAL DA CATEQUESE (15,30h)

21 – IV DOMINGO DO ADVENTO**24 – Quarta-feira**

Ceia de Natal da Comunidade (19,00h)

25 – Quinta-feira

NATAL DO SENHOR - Solenidade

**28 – DOMINGO DA OTAVA DE NATAL
SAGRADA FAMÍLIA****30 – Terça-feira**

Ensaio para as Janeiras (21,30h)

**QUADRA NATALÍCIA
HORÁRIO DAS MISSAS**

24 de Dezembro

Não haverá missa às 18h30

25 de Dezembro

00.00 – Missa da Meia Noite

10.15 – 11.30 – 18.30

28 de Dezembro

09.00 – 10.15 – 11.30 – 18.30

1 de Janeiro

10.15 – 11.30 – 18.30

JANETRO**2 – Sábado**

Vamos Cantar as Janeiras (21,30 h)

3 – Sábado

Vamos Cantar as Janeiras (21,30 h)

4 – DOMINGO DA EPIFANIA DO SENHOR

Vamos Cantar as Janeiras (21,30 h)

6 – Terça-feira

Reunião de Vigários

9 – Sexta-feira

Adoração do Santíssimo (21,30h)

**11 – I DOMINGO DO TEMPO COMUM
BAPTISMO DO SENHOR**

Centro de Preparação para o Baptismo (21,15 h)

13 – Terça-feira

REUNIÃO DA VIGARARIA

Centro de Preparação para o Baptismo (21,15 h)

18 – II DOMINGO DO TEMPO COMUM

Centro de Preparação para o Baptismo (21,15 h)

20 – Terça-feira

Centro de Preparação para o Baptismo (21,15 h)

25 – III DOMINGO DO TEMPO COMUM

Encontro de Coros da Paróquia (16,00 h)

Comunidade em Movimento, SUGERE-TE:

Mostra na vida o significado de Natal: a alegria, a paz, a reconciliação, a atenção aos outros!

Coordenação: Frei Fernando Araújo, Abílio Casaleiro, Agnelo Noronha, Altamiro Figueira, Dimas Pedrinho, Sónia Ferreira.

Colaboradores Permanentes: Artur Morão, Luís Figueiredo, Manuel Carvalho, Rosa Churro

Impressão: Barata & Paula, Lda Tiragem: 1000 Exemplares

Propriedade: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Av. Francisco Pacheco - 2671 – 801 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Tel. 219 884 366

INTERNET: www.paroquia-sac.web.pt EMAIL: paroquia.sac@mail.pt EMAIL: comunidade.movimento@mail.pt

Faz-te ao largo!!!

A tua palavra, lançarei as redes! (cf. Lc 5, 4s)

Oração de Bênção da Ceia de Natal

A Ceia de Natal é um dos grandes momentos deste tempo de Natal. As famílias juntam-se para celebrar o Natal. As famílias cristãs devem dar-lhe uma importância especial, porque celebram um acontecimento fundamental da sua fé. Por isso a Ceia de Natal numa família cristã tem de ser diferente, por isso propomos uma oração de bênção antes de começar a Ceia, que pode ser lida por todos ou só por um ou alguns membros da família.

Reunida toda a família, antes da ceia, todos se dão as mãos e rezam juntos o Pai Nosso. No final, é feita a seguinte oração:

*Abençoa, Senhor, esta nossa mesa, nesta noite de Natal.
 Esta noite, pelo menos,
 desejamos que o mundo seja uma grande família,
 Sem guerras, sem misérias, sem drogas e sem fome.
 Com algo mais que música e alegria
 e muito mais justiça e solidariedade.
 Que a nossa casa, Jesus recém nascido,
 acolha a Tua palavra de amor e perdão.
 De misericórdia e bondade.
 Que seja a casa de todos!
 De todos os homens e mulheres,
 mais novos e mais velhos.
 Conserva-nos unidos.
 Dá-nos pão e trabalho durante todo o ano.
 Dá-nos força e ternura,
 para que sejamos pessoas abertas e justas,
 que lutem sem cansaços nem desânimo,
 por um mundo onde haja "bons dias"
 e muitas "boas noites", como esta que estamos a viver,
 na qual Tu quiseste por a tua tenda
 para habitares no meio de nós.
 Tu serás sempre bem-vindo a esta casa,
 até ao dia em que Tu nos reúnas na Tua casa,
 juntamente com todos os homens e mulheres do mundo,
 na alegria sem fim do céu,
 no gozo eterno do Teu Reino.
 Assim seja.*

Oração de Bênção do Presépio

O Presépio é um dos símbolos mais importantes do Natal. Nele estão representadas as figuras que segundo os Evangelhos estiveram presentes neste grande acontecimento: Maria e José, os anjos, os pastores, os reis magos e alguns animais. O Presépio recorda-nos como Deus se tornou Alguém como nós no seio de uma família de uma maneira simples e humilde.

Por isso propomos uma oração de bênção que pode ser feita preferencialmente em família ou individualmente diante do Presépio que se faz em cada casa.

*Ó Deus, Pai Santo.
 Que tanto amaste os homens
 que lhe enviaste o Teu Filho,
 nascido de Ti antes de todos os séculos.
 Digna-Te abençoar este Presépio
 que é a alegria desta família cristã.
 Que estas imagens do mistério da encarnação
 aumentem a fé dos pais e dos adultos,
 reavivem a esperança das crianças
 e façam crescer em todos nós o amor.
 Isto Te pedimos por Jesus, Teu Filho muito amado,
 que nos salvou com a Sua morte e ressurreição
 e que sempre intercede por nós junto de Ti.*

Ámen.

Faz-te ao largo...

A tua palavra, lançarei as redes! (cf. Lc 5, 4s)